

**Relatório do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento:**  
**Novembro de 2025**

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos preços dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância porque avalia potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e potencializa o cálculo para o reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 1 – Variação dos Gastos dos Itens da Cesta Básica entre novembro e outubro de 2025

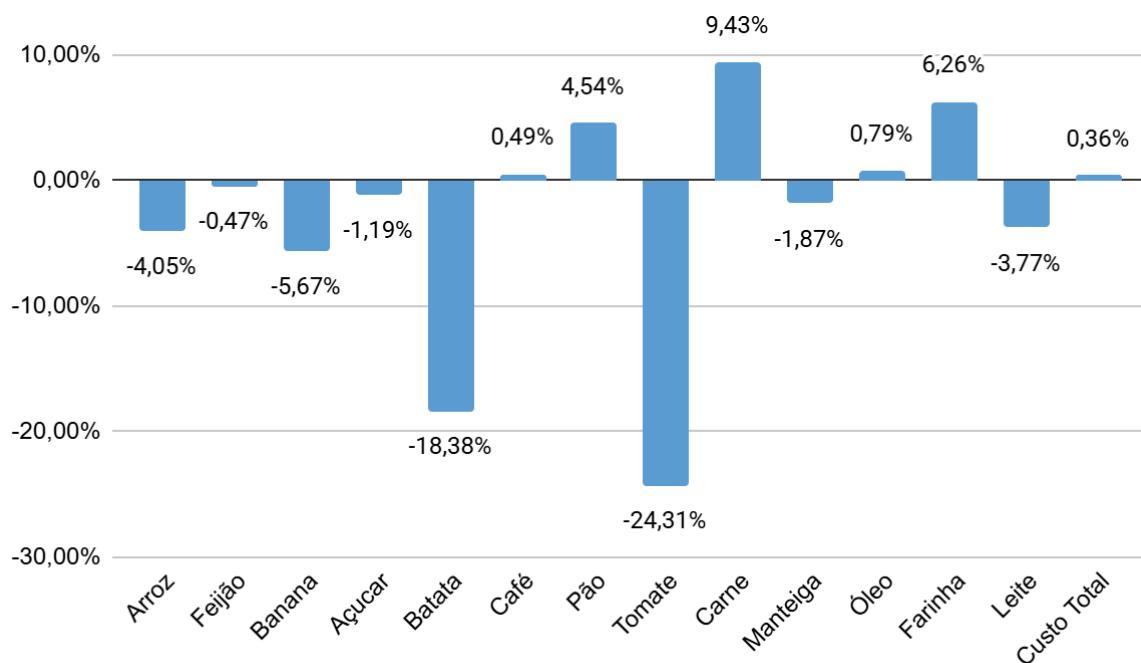
Produtos	Unidade de medida	Gastos R\$ em Outubro 2025	Gastos R\$ em Novembro 2025	Variação (%)
Arroz	3 kg	14,11	13,54	-4,05%
Feijão	4,5 kg	23,00	22,89	-0,47%
Banana	90 un	73,31	69,16	-5,67%
Açúcar	3 kg	14,87	14,69	-1,19%
Batata	6 kg	27,04	22,07	-18,38%
Café	600 g	40,74	40,94	0,49%
Pão	6 kg	69,86	73,03	4,54%
Tomate	9 kg	63,64	48,17	-24,31%
Carne	6,6 kg	281,63	308,18	9,43%
Manteiga	750 g	50,81	49,86	-1,87%
Óleo	900 ml	8,81	8,88	0,79%
Farinha	1,5 kg	5,47	5,81	6,26%
Leite	7,5 l	37,17	35,77	-3,77%
Total	-	710,46	<b>712,99</b>	0,36%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Na Tabela 1 acima podemos constatar os gastos mensais com cada um dos alimentos que compõem a cesta básica em Santana do Livramento, nos meses de novembro e outubro de 2025, além da variação percentual observada. O custo da cesta básica entre final de novembro e final de outubro, em Santana do Livramento, teve um aumento de 0,36% em relação a outubro. Em Porto Alegre houve uma redução de, (-4,10%). Os produtos no mês de novembro que apresentaram alta nos preços foram a carne (9,43%), farinha (6,26%), pão (4,54%), óleo (0,79%) e o café (0,49%). Por outro lado, alguns alimentos apresentaram queda, como o tomate (-24,31%), batata (-18,38%), banana (-5,67%), arroz (-4,05%), leite (-3,77%), manteiga (-1,87%), açúcar (-1,19%), e o feijão (-0,47%).

No Gráfico 1 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre outubro e novembro de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 1 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre outubro de 2025 e novembro de 2025.



*Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.*

Observa-se que a carne foi o item com maior aumento no período, acompanhando a tendência nacional apontada pelo DIEESE, segundo a qual o preço do produto registrou alta em 20 capitais. Em contrapartida, o tomate apresentou a maior queda de preço entre os itens analisados, comportamento também alinhado ao cenário nacional, onde houve redução em 26 capitais.

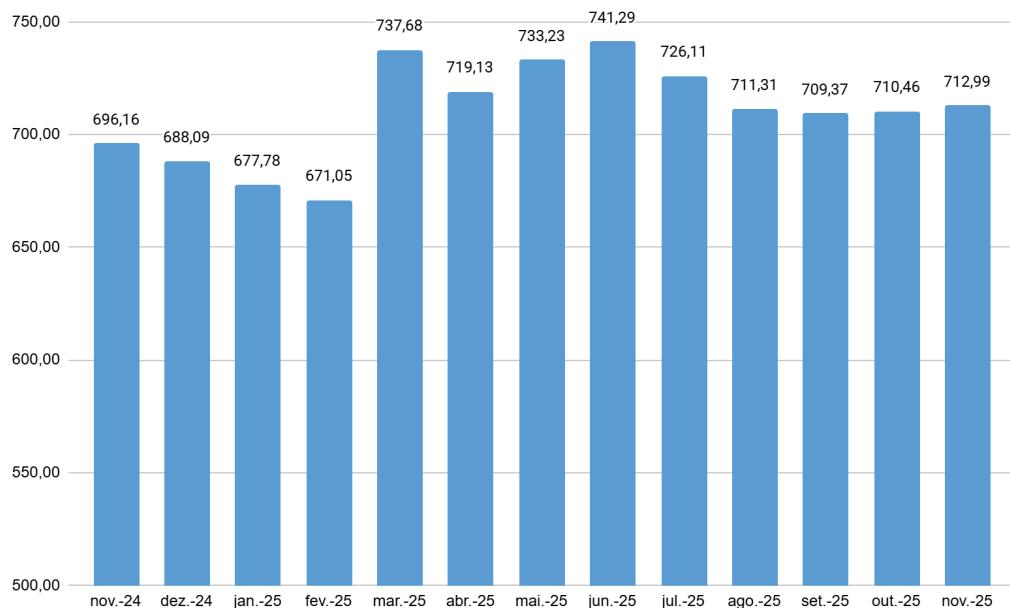
Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em novembro de 2025, o custo da cesta básica no Brasil diminuiu em 24 capitais, das 27 capitais pesquisadas.

Alguns produtos da cesta básica apresentaram aumento de preços entre outubro e novembro de 2025, embora o comportamento tenha variado entre Porto Alegre e Santana do Livramento. Na capital, apenas três itens registraram alta: óleo de soja (1,51%), pão francês (0,73%) e batata (0,72%). Já em Livramento, a quantidade de produtos com elevação foi maior, com destaque para a carne, que apresentou o maior aumento (9,43%), seguida pela farinha (6,26%), pão (4,54%), óleo (0,79%) e café (0,49%).

Por outro lado, a maior parte dos alimentos teve redução de preços nas duas cidades. O tomate foi o item com maior queda em ambos os municípios, reduzindo -27,39% em Porto Alegre e -24,31% em Livramento. Outros produtos que registraram queda simultânea foram a banana (-2,88% em Porto Alegre e -5,67% em Livramento), o arroz (-6,50% e -4,05%), o leite (-7,27% e -3,77%), a manteiga (-3,51% e -1,87%), o açúcar (-1,68% e -1,19%) e o feijão (-2,40% e -0,47%). O café apresentou comportamento distinto: enquanto reduziu em Porto Alegre (-1,37%), teve leve alta em Livramento (0,49%).

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo da cesta básica em Santana do Livramento ao longo de 12 meses, entre novembro de 2024 e novembro de 2025. Observa-se que o valor da cesta variou significativamente durante esse período, apresentando altos e baixos.

Gráfico 2 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Novembro de 2024 e Novembro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma alta em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 2, constata-se que o valor da cesta básica em novembro totalizou R\$712,99, enquanto em outubro o valor foi de R\$710,46, indicando um leve aumento. O valor da cesta básica em Santana do Livramento permanece inferior ao da capital do estado, onde, segundo o DIEESE, o custo atingiu R\$ 789,77 em novembro de 2025.

A Tabela 2 compila informações relativas ao balanço nos últimos 12 meses no custo de cada item da cesta básica mensal, apresentando a variação entre novembro de 2024 e novembro de 2025.

Tabela 2 - Comparativo do Custo da cesta Básica por alimento em doze meses

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em novembro 2024	Gastos R\$ em Novembro 2025	Variação (%)
Arroz	3 kg	19,56	13,54	-30,78%
Feijão	4,5 kg	40,09	22,89	-42,90%
Banana	90 un	61,51	69,16	12,43%
Açúcar	3 kg	15,55	14,69	-5,53%
Batata	6 kg	33,10	22,07	-33,32%
Café	600 g	25,66	40,94	59,54%
Pão	6 kg	69,18	73,03	5,56%
Tomate	9 kg	52,63	48,17	-8,47%
Carne	6,6 kg	270,83	308,18	13,79%
Manteiga	750 g	53,21	49,86	-6,29%
Óleo	900 ml	8,74	8,88	1,60%
Farinha	1,5 kg	6,25	5,81	-7,04%
Leite	7,5 l	39,86	35,77	-10,26%
Total	-	696,16	<b>712,99</b>	2,41%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram variações, em oito dos treze produtos registrando queda. O destaque do período foi o feijão, que apresentou a maior alta (59,54%), seguido pela carne (13,79%) e pela banana (12,43%). Outros produtos também tiveram elevação, como o pão (5,56%), e o óleo (1,60%). Em Porto Alegre, a tendência foi semelhante, embora com variações mais acentuadas. O

café apresentou aumento ainda maior (65,91%), e a carne subiu 12,35%, valor inferior ao registrado em Livramento, seguido pelo óleo (11,32%). O pão também teve crescimento semelhante na capital (4,90%).

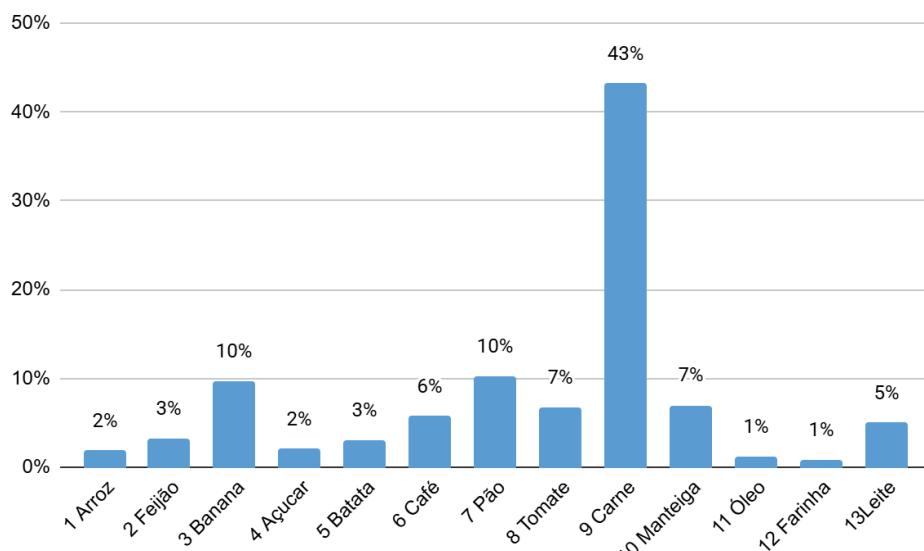
Por outro lado, oito produtos apresentaram queda em Santana do Livramento nos últimos 12 meses, com destaque para o feijão (-42,90%), a batata (-33,32%) e o arroz (-30,78%). Também houve redução nos preços do leite (-10,26%), do tomate (-8,47%), da farinha (7,04%), da manteiga (-6,29%), e do açúcar (-5,53%). Em Porto Alegre, o movimento foi semelhante, com a batata (-41,59%), o feijão (-38,77%) e o arroz (-29,76%) apresentando as maiores quedas.

No total, a cesta básica de Santana do Livramento no acumulado de 12 meses, passou de R\$ 696,16 em novembro de 2024 para R\$ 712,99 em novembro de 2025, representando uma variação acumulada de 2,41% no período.

Esse resultado reflete a inflação específica dos alimentos essenciais no período, indicando que, para adquirir a mesma quantidade de itens, o trabalhador precisou destinar uma parcela maior de sua renda, em termos absolutos. Embora o salário mínimo também tenha sido reajustado no período, o aumento no custo da cesta básica implica que uma fração relevante do ganho adicional fosse absorvida pela elevação dos preços, reduzindo o ganho real de poder de compra.

O Gráfico 3 apresenta a ponderação percentual de cada item no custo da cesta básica em Santana do Livramento, no mês de novembro de 2025, evidenciando os alimentos que mais pressionam o custo total. O gráfico permite visualizar o peso relativo de cada produto, ou seja, quanto cada item representa no custo total da cesta.

Gráfico 3 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de novembro de 2025.

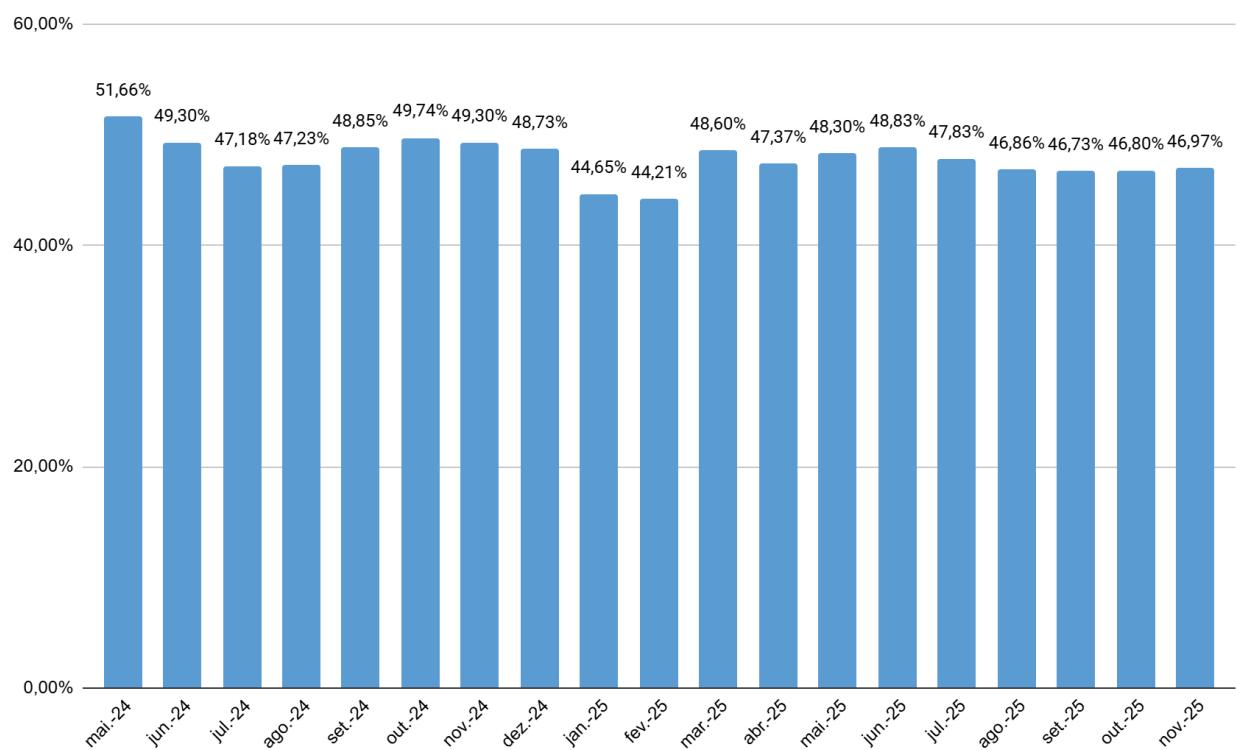


Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 43% do custo total, seguido pelo pão (10%), banana (10%), manteiga (7%), tomate (7%), café (6%), leite (5%), batata (3%), feijão (3%), açúcar (2%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem do salário-mínimo comprometida com a aquisição da cesta básica em Santana do Livramento, no período de abril de 2024 a novembro de 2025. A análise demonstra a variação mensal do peso da cesta básica sobre o rendimento mínimo legal, evidenciando os momentos em que o custo dos alimentos essenciais representou maior ou menor impacto no orçamento do trabalhador.

**Gráfico 4 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de novembro de 2025.**



*Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.*

Conforme evidenciado no Gráfico 4, observa-se um aumento no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 46,97%.

A Tabela 3 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora

ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que, em novembro, o trabalhador de Santana do Livramento precisou dedicar 103 horas e 20 minutos para adquirir a cesta básica, enquanto em Porto Alegre o tempo de dedicação foi ainda maior, alcançando 114 horas e 28 minutos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de novembro de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.067,18 ou 4,66 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 3 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em outubro 2025	Tempo necessário	Gasto R\$ em novembro 2025	Tempo necessário
Arroz	3 kg	14,11	02h 03min	13,54	02h 58min
Feijão	4,5 kg	23,00	03h 20min	22,89	03h 19min
Banana	90 un	73,31	11h 38min	69,16	10h 01min
Açúcar	3 kg	14,87	02h 09min	14,69	02h 08min
Batata	6 kg	27,04	04h 55min	22,07	03h 12min
Café	600 g	40,74	06h 54min	40,94	06h 56min
Pão	6 kg	69,86	10h 07min	73,03	11h 35min
Tomate	9 kg	63,64	09h 13min	48,17	07h 59min
Carne	6,6 kg	281,63	41h 49min	308,18	45h 40min
Manteiga	750 g	50,81	07h 22min	49,86	07h 14min
Óleo	900 ml	8,81	01h 17min	8,88	01h 17min
Farinha	1,5 kg	5,47	01h 48min	5,81	01h 51min
Leite	7,5 l	37,17	05h 23min	35,77	05h 11min
Custo da cesta e tempo		710,46	103h 58min	<b>712,99</b>	103h 20min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme os dados apresentados na Tabela 3, observa-se que, em novembro de 2025, a carne continuou sendo o item que mais demanda esforço laboral para ser adquirido em Santana do Livramento, exigindo 45 horas e 40 minutos de trabalho, um aumento em relação a outubro, quando o tempo necessário era de 41 horas e 49 minutos. O pão foi o segundo produto com maior tempo de aquisição, passando de 10 horas e 07 minutos para 11 horas e 35 minutos. A banana, por sua vez, apresentou redução no tempo necessário, passando de 11 horas e 38 minutos em outubro para 10 horas e 01 minutos em novembro. De modo geral, a maioria dos itens manteve ou aumentou sua carga horária, reduzindo o tempo total necessário para aquisição da cesta básica de 103 horas e 58 minutos em outubro para 103 horas e 20 minutos em novembro.

O cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

#### **Docentes**

Andre da Silva Redivo ([andreredivo@unipampa.edu.br](mailto:andreredivo@unipampa.edu.br))

Carlos Hernan Rodas Cespedes ([carloscespedes@unipampa.edu.br](mailto:carloscespedes@unipampa.edu.br))

Lucélia Ivonete Juliani ([luceliajuliani@unipampa.edu.br](mailto:luceliajuliani@unipampa.edu.br))

#### **Discentes**

Adair Junior da Silva Igarçaba ([adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br](mailto:adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br))

Arthur Gonçalves Machado Bachio ([arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br](mailto:arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br))

Bruno Ocaña Cardoso ([brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br](mailto:brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br))

Carlos Augusto Silva Dias ([carlosdias.aluno@unipampa.edu.br](mailto:carlosdias.aluno@unipampa.edu.br))

Caroline Serwatka Alonso Poli ([carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br](mailto:carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br))

Enrique Darde Ribeiro Freitas ([enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br](mailto:enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br) )

Francisco Rodrigues Xavier ([franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br](mailto:franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br))

Gabriela Silva Dambros ([gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br](mailto:gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br))

Karina Gisel Morales Geraldo ([karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br](mailto:karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br) )

Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos([kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br](mailto:kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br))

Luana Gabriele Brum Da Rosa ([luanabosa.aluno@unipampa.edu.br](mailto:luanabosa.aluno@unipampa.edu.br) )

Murilo Augusto de Sousa Canais ([murilocanais.aluno@unipampa.edu.br](mailto:murilocanais.aluno@unipampa.edu.br) )

Paulo Antonio Gonçalves Fogaça ([paulofogaca.aluno@unipampa.edu.br](mailto:paulofogaca.aluno@unipampa.edu.br) )

Roberta Daniele de Almeida Brum ([robertabrum.aluno@unipampa.edu.br](mailto:robertabrum.aluno@unipampa.edu.br))

Roberta Pacheco Cardozo ([robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br](mailto:robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br))

Washington dos Santos Peres ([washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br](mailto:washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br))

